



A IMPORTÂNCIA DO RASTREIO DO CÂNCER COLORRETAL E SEUS DESAFIOS

MARINA VILELA PIRES COELHO; MANUELA BRION CARDOSO VILLELA DIAS;
RAFAELA GONÇALVES CORREIA NEVES; SOFIA PONTES ANANIAS

Introdução: O câncer colorretal (CCR) é o segundo de maior incidência entre homens e mulheres no Brasil e em 2020 foram 9,56 mortes por 100 mil habitantes. É uma neoplasia maligna invasiva que se desenvolve a partir da mucosa, sendo a grande maioria classificada como adenocarcinoma. Seu desenvolvimento é composto de estágios, começando com pólipos adenomatosos benignos, que podem evoluir para adenomas avançados, carcinoma in situ e carcinoma invasivo. O CCR apresenta alta mortalidade quando detectado em estágios avançados, mas também é altamente tratável e, rastreado efetivamente, reduz significativamente a mortalidade e a incidência. Os métodos de rastreo disponíveis incluem gFOBT, FIT, sDNA-FIT, sigmoidoscopia, colonografia por TC, colonoscopia, cápsula de cólon e septina sérica metilada. **Objetivo:** Destacar a importância do rastreo adequado e eficaz do câncer colorretal e apresentar os desafios na sua execução. **Metodologia:** Revisão integrativa nas bases de dados LILACS, PubMed e Scielo, utilizando como descritores “Colorectal”; “Cancer”; “Screening”, “Screen” e empregando o operador booleano “AND”. Foram encontrados 112 artigos utilizando como filtro artigos dos últimos cinco anos, excluindo-se revisões de literatura sem meta-análise. Desses, cinco foram avaliados e, por fim, selecionados de acordo com a metodologia, qualidade do estudo e o tema. **Resultados:** É provável que o rastreo é a melhor ferramenta de saúde pública para reduzir a mortalidade, aumentar a expectativa de vida e melhorar o prognóstico. Estudos demonstraram que o benefício do rastreo colorretal na prevenção de mortes específicas está entre 25% e 50%. Ademais, todos os métodos de rastreo apresentados têm comprovado maior custo-benefício comparado ao não rastreamento. Em contrapartida, existem desafios no que tange a realização do rastreo, como a invasibilidade, sensibilidade, acessibilidade, especificidade, custo dos testes, baixa adesão dos pacientes, desinformação, desconfiança e medo. Outrossim, fornecer aos pacientes modalidades de triagem pode aumentar a adesão. **Conclusão:** O rastreo do CCR é intrínseco à melhoria de condições associadas aos tumores, mas enfrenta desafios. Assim, a escolha de um método individualizado pode aumentar a adesão, informatização acerca do tema e promoção de melhorias técnicas nos testes de triagem, aprimorando sua efetividade e adesão.

Palavras-chave: Neoplasia, Colo, Reto, Rastreamento, Empecilhos.